

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS NEONATAIS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

Maria Carolina da Silva, Isabelle Cristine Gouveia Cunha, Orientadora: Ana Maria Gonçalves Carr

Universidade de Guarulhos – Curso de Fisioterapia

RESUMO:

Introdução: a prematuridade pode ocorrer por circunstâncias diversas e imprevisíveis o parto pré-termo é definido como aquele em que a gestação termina entre a 20^a e a 37^a semanas gestacionais, recém-nascidos pré-termo apresentam imaturidade pulmonar e podem desenvolver uma deficiência na função do sistema de produção de surfactante e que contribui em graus variados para a insuficiência respiratória. Os artigos analisados nos levam a compreender a atuação da fisioterapia em crianças acometidas pela síndrome do desconforto respiratório e compreender quais são suas implicações na prematuridade, visto que para SDR o posicionamento em decúbito ventral melhora a oxigenação e o desconforto respiratório. A fisioterapia restaura a capacidade funcional do paciente e aprimorar sua independência respiratória bem como reduzir os riscos associados a doença. **Objetivo:** é conhecer a atuação do fisioterapeuta na síndrome do desconforto respiratório. **Método:** foi realizado uma pesquisa nas bases de dados BIREME, SCIELO e PEDro. **Resultados:** foram encontrados 25 artigos sobre a atuação do fisioterapeuta, entre esses 8 foram utilizados para o estudo. Foi observado que as comparações de índices de oxigenação nas primeiras doze horas demonstram melhora na Pao₂/Fio₂ associada a posição prona em comparação a posição supina. **Conclusão:** a atuação do fisioterapeuta na SDR é de vital importância pois além de manejar a ventilação mecânica, utiliza manobras técnicas de condicionamento pulmonar além de utilizar posicionamento que evidencia uma melhora na Pao₂/Fio₂ (posição prona).

DESCRITORES: Síndrome do Desconforto Respiratório no Adulto; Recém-Nascido Prematuro; Insuficiência Respiratória.